
Construção Coletiva de Livros Multimídia: Uma Abordagem para Temas Transversais

Adriana Justin Cerveira Kampff^{1,2}, Roxane Leandra dos Santos Miranda¹, Silvana Reali Nazario¹

¹Colégio Marista Nossa Senhora do Rosário
Porto Alegre, RS – Brasil

²Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação - UFRGS
Porto Alegre, RS – Brasil

{adriana, roxane, silvana}@maristas.org.br

Abstract. *The project, involving groups of basic education, consisted of the development of three multimedia books, elaborated in a cooperative way. The cooperation of the students allowed the production of more creative texts and more interesting compositions. Each book has many different ends, according to the critical perception and the opinions of each group about the subjects.*

Resumo. *O projeto, envolvendo 5ª, 6ª e 7ª séries do Ensino Fundamental, consistiu no desenvolvimento de três livros multimídia, cada um elaborado de forma cooperativa por todas as turmas de uma dada série. A cooperação dos alunos propiciou a produção de textos mais criativos e composições visuais mais interessantes. Cada obra possui vários finais diferentes que revelam a percepção crítica e a postura de cada grupo diante de temas controversos.*

1. Introdução

Esse projeto nasceu do interesse de um grupo de educadores em vivenciar novas abordagens pedagógicas, compreendendo o conhecimento como um todo complexo [Morin 2000]. Levantaram-se questões referentes a como: propiciar o trabalho com projetos envolventes; permitir interações significativas através de trabalhos em grupo; abordar temas transversais; criar condições para uma ação interdisciplinar; levar os alunos a posicionarem-se de maneira ética frente a diferentes questões sociais; oportunizar uma apropriação adequada das novas tecnologias em prol da aprendizagem.

O desenvolvimento de projetos no espaço educacional traz consigo uma série de possibilidades pedagógicas relevantes, tais como: respeito à individualidade (ritmo, interesses e habilidades dos envolvidos); simulação de situações (“criar” situações imaginárias, representativas de situações reais, permitindo a visualização de conceitos e a vivência de situações diferenciadas); acesso a material variado (em quantidade e qualidade, possibilitando pesquisa, aprofundamento, análise e depuração de idéias); ambiente motivador (envolver os alunos em seu processo de aprendizagem, de maneira que participem ativamente em todas as fases de aquisição de informações e construção do conhecimento); postura de mediação (desenvolvendo atividades apoiadas por um professor inovador e orientador, permitindo aos alunos ganhos significativos de aprendizagem). As Tecnologias da Informação e da Comunicação, em especial as que suportam multimídia, oferecem apoio adequado ao trabalho por projetos [Perrenoud 2000], por possibilitarem o atendimento dos aspectos descritos.

Em uma reunião de planejamento docente, buscando desencadear ações que permitissem articular os diversos elementos apresentados acima, surgiu a proposta de criar um projeto que fosse desenvolvido de forma coletiva, não apenas pelos alunos de uma dada turma, mas por todos os alunos de uma mesma série, promovendo uma integração mais ampla. O projeto é descrito na seção seguinte.

2. Livros Multimídia

A proposta de trabalho desencadeadora do projeto foi a elaboração de um livro por série, escrito de forma coletiva por todas as suas turmas. Participaram do projeto as turmas de 5ª, 6ª e 7ª série do Ensino Fundamental do Colégio Marista Rosário, envolvendo sete turmas por série, num total de vinte e uma turmas atuantes do projeto. A cada turma, de acordo com a temática – tema transversal [PCNs 1996] – escolhida pela série, coube o desenvolvimento de um capítulo, coerente com o conjunto da obra. Os professores de cada série, em conjunto e com os alunos, estabeleceram a temática a ser desenvolvida. A discussão levou as turmas a aprofundarem seus conhecimentos sobre o tema focado e a criar / simular diversas situações de conflito, descritas em seus textos ficcionais.

Em discussão com a primeira turma (N1) de cada série, levantaram problemas sobre a temática abordada e como tais problemas apresentam-se e são vivenciados em situações reais pelas pessoas. A partir daí, destacaram-se elementos para que a primeira turma (N1) pudesse iniciar o livro (capítulo 1). Os professores, que iniciaram o processo, promoveram uma discussão ampla na turma, favorecendo a organização das idéias surgidas e definindo um grupo para elaborar a redação do capítulo em questão. Cabe destacar que, além de criar personagens, contextos e situações de conflito, os escritores deveriam finalizar o capítulo com uma grande questão (situação apresentada) que possibilitasse escolhas e encaminhamentos bem diferenciados. As turmas posteriores (N2 e N3) realizaram a leitura do capítulo 1 e, partido dele, escreveram dois segundos capítulos para o livro, um para cada caminho que poderia ser escolhido pelo leitor, finalizando-os, novamente, com questões para escolha. As turmas N4 e N5 leram o capítulo 1 (escrito por N1) e o capítulo 2 (escrito por N2) e escreveram duas versões para o capítulo 3, possíveis de serem lidas conforme as escolhas do leitor no momento da interação com o livro. De forma análoga, as turmas N6 e N7 partiram dos capítulos escritos por N1 e N3. A figura 1 representa os caminhos possíveis para percorrer o livro.

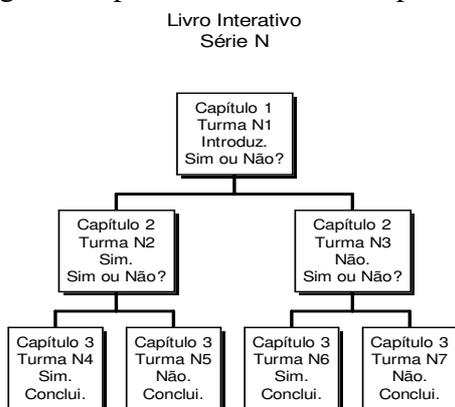


Figura 1. Caminhos Possíveis para a Leitura do Livro

Além da produção textual, meio de expressão de inegável importância, o projeto propôs-se a trabalhar com outras linguagens, do desenho às composições multimídia, buscando explorar o senso estético e a sensibilidade dos alunos. Foram organizadas

oficinas extraclasse para roteirização das cenas e criação das ilustrações, que contaram com, aproximadamente, sessenta alunos voluntários, trabalhando na produção do material gráfico. Com muitos desenhistas e, portanto, com diferentes traços, esperou-se valorizar o significado das expressões artísticas apresentadas. Os alunos, orientados por professores, criaram os desenhos em papel, com lápis grafite. À medida que desenhavam, as imagens eram digitalizadas e trabalhadas com softwares para editoração de imagem. Cada imagem ilustrada à mão gerou um novo conjunto de imagens com diversos tratamentos de cores, filtros e enquadramentos para a diagramação posterior.

Com o material gráfico em produção, um grupo de alunos responsabilizou-se por organizar o livro, respeitando a roteirização, mas não se limitando a ela. Esse grupo, utilizando a ferramenta de autoria multimídia Everest, organizou cada cena, a partir de composições das imagens trabalhadas, incluindo novos elementos quando pertinentes, tais como sons e animações. Além disso, diagramaram o texto, buscando harmonizá-lo com a imagem final de cada cena. Para facilitar a navegação, incluíram e programaram botões para tocar e parar as músicas, para avançar e retroceder na história, para voltar ao menu principal e para fazer as escolhas em momentos decisivos.

Os livros foram gravados em CDs e distribuídos aos alunos que participaram do projeto e à Biblioteca da escola. Além disso, foram expostos na Feira do Livro de Porto Alegre. Com boa repercussão na comunidade local, devido à abordagem de temas transversais e à qualidade do material, pretende-se utilizá-los nas aulas de “Educação para o Pensar”, disciplina que leva o aluno a refletir e posicionar-se sobre os temas.

3. Considerações Finais

Fazer da escola um espaço de aprendizagem prazerosa e comprometida com a realidade social: eis o grande desafio. Ao abordar temas transversais, com grupos que extravasam as paredes da sala de aula e que podem expressar-se por meio de diferentes linguagens, inicia-se essa caminhada. Com trocas mais intensas, discutem-se situações de conflitos, criam-se simulações, permitem-se escolhas e visualizam-se possíveis implicações decorrentes dessas. O desenvolvimento desse projeto oportunizou reflexões e aprendizagens significativas, não apenas aos alunos envolvidos no projeto, mas a todos que interagiram com o produto multimídia gerado, sensibilizando-os, através de diferentes canais sensoriais, para os assuntos abordados.

4. Agradecimentos

Além das autoras, participaram do desenvolvimento do projeto as professoras Andréia Machado Oliveira, Clarice Pedroso Zanette, Denise Maria Bastos Barros, Inês Farias Pinheiro, Maria Filomena Trindade Winter, Nara Rangel Souto, Nívia Maria Hauschild Mondardo, Mafalda Roso e Tânia Mattiello Rossetti.

5. Referências

- Morin, Edgar. (2000) Os sete saberes necessários à educação do futuro. Brasília, DF: Ed. Cortez e UNESCO, 2000.
- Parâmetros Curriculares Nacionais, Ensino Fundamental, Temas Transversais (1996) <http://www.mec.gov.br/sef/sef/pcn5a8.shtm>. Disponível em: 20/07/2006.
- Perrenoud, Philippe. (2000) Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.